



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA				<b>2020/1</b>
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Juliana Sabino Simonato				
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>			<b>PRÉ-REQUISITO</b>
ARV12932	<b>Análise Documental</b>			ARV12930 – Gestão de Documentos
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>EXERCÍCIOS PRÁTICOS À DISTÂNCIA</b>	<b>SEMANAL</b>
4	60h	40h	20h	4h

**EMENTA** (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceito de documento e de informação. Processos e procedimentos de análise do conteúdo informativo do documento de arquivo para seu tratamento (produção, organização e recuperação).

**OBJETIVOS** (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Abordar conceitos de documento e de informação. Construir o entendimento do documento, seu status histórico e as possibilidades de validação e análise pela Arquivologia. Refletir sobre a função/aplicação da Análise Documental para documentos de arquivo. Identificar os elementos que caracterizam o conteúdo do documento de arquivo. Reconhecer os processos e procedimentos que permeiam a análise dos documentos de arquivo. Apontar a questão do tratamento documental (produção, organização e recuperação) pelo viés da Análise Documental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I UNIDADE:**

## Título

1 – Documento e Informação

## Conteúdo

Documento de arquivo: aspectos conceituais  
O conteúdo informacional do documento de arquivo**II UNIDADE:**

## Título

2 – Processos e procedimentos

## Conteúdo

Leitura e identificação de conteúdo em documentos de arquivo: estrutura, função e uso.

**III UNIDADE:**

## Título

3 – Tipologia documental

## Conteúdo

Tipologia e análise documental em arquivos: relações possíveis.

**METODOLOGIA**

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro de giz e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos.

Para trabalhar a parte prática, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo, os quais os alunos deverão vivenciar a prática arquivística.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELLOTTO, Heloisa Liberali. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Organizar e representar informação: apenas um meio para viabilizar o acesso? Revista da Faculdade de Letras, I série, v. IV, 2005. Disponível em : . Acesso em: 20 mai. 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Izabel Aspeti; SANTOS, Silvana. A leitura em análise documentária. Transinformação, v. 10, n. 3, p. 13-31, setembro/dezembro, 1998. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1556/1529>. Acesso em: abr. 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. Data GramZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/fev10/Art\\_02.htm](http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm). Acesso em: abr. 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1, N2 e N3, respectivamente. A primeira nota será formada por fichamento de artigos, trabalhos, seminários e outras atividades, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos e a terceira nota será dada por uma prova individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$

### **OBSERVAÇÕES**

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades.

As 20 horas de exercícios práticos estão reservadas para atividades que poderão ser desenvolvidas à distância pelo AVA ou outro instrumento virtual.